

## UM ESTUDO SOBRE OS PROCEDIMENTOS UTILIZADOS POR ALGUMAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS DE RECIFE – PERNAMBUCO NO PROCESSO DE CONCESSÃO DE CRÉDITO PARA AS EMPRESAS

Autores	Filiação	Email
Glaucia Conceição Santana de Luna	UFPE	glacialuna15@hotmail.com
Suênia Graziella Oliveira de Almeida Santos do Nascimento	UFPE	oliveirasuenia@hotmail.com
Umbelina Cravo Teixeira Lagioia	UFPE	umbelinalagioia@gmail.com
João Gabriel Nascimento de Araújo	UFPE	j_gabriel90@hotmail.com

Direitos de cópia - creative commons.

Recebido em:

5/10/2013

Aprovado em:

10/2/2014

Disponibilização no site

Páginas:

165-177

ID do artigo

1695

Editor Científico: Prof. Dr. Osni Hoss, Ph.D.

### RESUMO

O trabalho teve como objetivo analisar quais são os procedimentos utilizados por algumas instituições financeiras no processo de concessão de crédito para as empresas. A pesquisa foi realizada por método indutivo, de caráter exploratório e descritivo e amparada por pesquisa bibliográfica. Foram aplicados cinquenta questionários com analistas de duas instituições financeiras, Banco do Brasil e Banco do Nordeste (escolhidas por questão de acessibilidade), situadas em Recife, Pernambuco, obtendo-se trinta e uma respostas. Para a tabulação e análise dos dados levantados, foi utilizado o Microsoft Office Excel 2007. A partir dos resultados foi possível observar que as instituições financeiras levam em consideração fatores como faturamento, nível de endividamento e demonstração de capacidade técnica e econômico-financeira para auxiliar na decisão da concessão do crédito e, servindo esses fatores também, para identificar qual o tipo de crédito mais apropriado para a empresa analisada. Para a análise dessas empresas eles também observam principalmente os seguintes demonstrativos: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício e Demonstração do Fluxo de Caixa. Conclui-se então que os procedimentos utilizados pelas instituições financeiras na análise das empresas estão dentro do apresentado pela literatura, se utilizando tanto dos demonstrativos financeiros quanto de métodos subjetivos, que é o caso da contribuição dos funcionários na análise e emissão de relatórios. Contudo, a utilização dos relatórios e ferramentas de análise está consideravelmente mais limitada que o apresentado na literatura.

**Palavras-chave:** Análise das Demonstrações Contábeis; Concessão de crédito; Instituições Financeiras.

## **A STUDY ABOUT THE PROCEDURES USED IN SOME FINANCIAL INSTITUTIONS OF RECIFE - PERNAMBUCO IN THE PROCESS OF CREDIT CONCESSION FOR BUSINESS.**

### **ABSTRACT**

The study aimed to analyze what are the procedures used by some financial institutions in the process of lending to businesses. The survey was conducted by the inductive, exploratory and descriptive, and supported by literature. Fifty questionnaires were applied with analysts two banks, Banco do Brazil, Banco do Nordeste (chosen for reasons of accessibility), located in the city of Recife, Pernambuco, yielding thirty-one answers. For tabulation and analysis of the data was used Microsoft Office Excel 2007. From the results it was observed that financial institutions take into consideration factors such as income, debt level and demonstration of technical capability and financial standing to assist in the decision to grant credit, and these factors also serve to identify the credit type most appropriate for the analyzed company. For the analysis of these companies they also observe mainly the following statements: Balance Sheet, Statement of Income and Statement of Cash Flow. It was concluded that the procedures used by financial institutions in the analysis of companies are presented within the literature, is using both financial statements as of subjective methods, which is the case of the employee contribution in the analysis and reporting. However, the use of reports and analysis tools are considerably more limited than the one presented in the literature.

**Keywords:** Analysis of Financial Statements; Credit Concession; Financial Institutions.

### **1 INTRODUÇÃO**

No ambiente econômico atual, as decisões relativas ao ambiente empresarial são decididas pelos agentes de mercado, devendo, pois, as empresas se adequar às necessidades do mercado consumidor, de modo atrativo. As empresas, no desenvolver de suas atividades operacionais, conseguem os recursos financeiros que necessitam através de retenção de lucros e financiamentos. A partir desses investimentos, a organização pode aumentar a oferta de bens e serviços e, conseqüentemente, a satisfação dos consumidores.

Para compreender como se encontra a situação da empresa em relação ao ambiente interno e externo, faz-se necessária análise da mesma, não só em relação ao ponto financeiro da organização, mas também levando em consideração o contexto operacional e estratégico que a mesma se insere. Falando sobre a análise de uma empresa pelo banco, diz que o gerente de um banco, ao apreciar um pedido de crédito de um cliente, deverá proceder à análise sobre a capacidade de esse cliente honrar o pagamento da dívida no vencimento (SILVA, 2005).

Nessas análises é possível verificar qual o risco da operação em relação a possíveis interferências no Patrimônio Líquido do banco.

Nesse sentido, foram encontradas pesquisas sobre análise das demonstrações contábeis, são exemplos autores como Vieira e Santos (2005), Machado *et al* (2006) e Hercos Júnior (2009). Porém, não foram encontrados trabalhos com enfoque nas instituições financeiras. Por se reconhecer essa carência, resolveu-se desenvolver essa pesquisa, que tem como objetivo responder a seguinte pergunta: **quais são os**

## **procedimentos utilizados por algumas instituições financeiras no processo de concessão de crédito para as empresas?**

### **2 REVISÃO DA LITERATURA**

#### **2.1 Instituições Financeiras**

A atividade bancária no Brasil, de acordo com Costa Neto (2004, pag. 13), desperta interesse e aproximação do Estado há muito tempo, datado em 1808, mesmo período da chegada da Corte Portuguesa. Nesse mesmo ano, foi criado o Banco do Brasil pelo príncipe regente D. João VI.

Nesse sentido, Ludícibus (2010, pag. 3) coloca que:

Obviamente, o surgimento dos bancos governamentais de desenvolvimento, regionais ou nacionais, em vários países, deu grande desenvolvimento à análise de balanços, pois tais entidades normalmente exigem, como parte do projeto de financiamento, uma completa análise econômico-financeira.

No Brasil, também se pode perceber isso, com o surgimento e desenvolvimento dessas instituições financeiras ao longo dos anos, houve também um conseqüente desenvolvimento das práticas de análise de balanços.

Segundo Assaf Neto (2009), são os bancos as maiores instituições do sistema financeiro. Uma de suas principais características está na competência para influenciar nos diversos meios de pagamento da economia, por intermédio da geração de moeda escritural.

Em observância com Ludícibus (2010), a relevância da análise de balanços é percebida desde a segunda metade do século XX. Tendo sido a disseminação da análise de balanços através de quocientes de responsabilidade dos banqueiros. Isso se deve ao fato de os mesmos terem desenvolvido uma prática comum de analisar a relação entre os valores a receber e os valores a pagar de cada empresa, para poder estabelecer o risco presente na concessão de empréstimo.

De acordo com a Resolução nº 2682/99 do Banco Central do Brasil (BACEN), os bancos deverão classificar suas operações e provisionar perdas com crédito. Estão entre as exigências do Banco Central do Brasil para a análise que considera a classificação do risco do cliente e do garantidor: a situação econômico-financeira, capacidade de geração de resultado, grau de endividamento.

Os bancos deverão atentar para a análise financeira das empresas, pois isso servirá para avaliar a capacidade de geração de caixa, para que tenha noção dos riscos quanto ao pagamento dos compromissos na data de vencimento, pela empresa. A análise financeira serve para organizar as informações contábeis e adicionar outras informações importantes que ajudarão seus usuários na avaliação, tomada de decisão, de forma a suprir as necessidades de cada usuário (Silva, 2005).

Um exemplo de necessidade que vem sendo muito discutida tanto no âmbito acadêmico quanto no dos negócios é a de capital de giro, isso por conta de dificuldades relativas a liquidez, que muitas empresas enfrentam (MACHADO *et al*, 2006).

Para a análise de crédito devem ser analisados outros pontos como o segmento da empresa, capacidade gerencial, entre outros.

#### **2.2 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

A análise das demonstrações contábeis tem a incumbência de fornecer informações úteis para auxiliar na tomada de decisões. Isso, em razão das relações existentes entre as empresas e os demais agentes da sociedade, que utilizam das informações fornecidas pelos relatórios dessas empresas para tomar decisões (HERCOS JUNIOR, 2009). Pode-se dizer que as instituições financeiras fazem parte desses agentes e os relatórios fornecidos para elas auxiliam em decisões relativas, por exemplo, ao tipo de financiamento indicado para a empresa.

A partir das demonstrações contábeis apuradas por determinada empresa, podem-se tomar ciência sobre a situação econômica e financeira. Daí um analista pode concluir a viabilidade ou não, por exemplo, de atender a uma solicitação de crédito da instituição, como também verificar se a liquidez está numa situação de equilíbrio ou insolvência. Para o desenvolvimento da análise de balanços, faz-se necessário o uso de insumos, que nesse caso são os relatórios contábeis feitos periodicamente pelas empresas. Esses relatórios se dividem em obrigatórios e não obrigatórios (ASSAF NETO, 2010).

Os relatórios obrigatórios são estabelecidos pela legislação societária, nesse caso são: Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício; Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados ou Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; Demonstração dos Fluxos de Caixa; Demonstração do Valor Adicionado (companhias abertas).

Já os relatórios não obrigatórios não estão presentes dentro a estrutura básica das demonstrações contábeis, porém possuem papel importante na análise dos demonstrativos. Através de diversos desses é possível tirar conclusões mais precisas acerca da situação da instituição analisada.

Quanto às técnicas de análise desses demonstrativos, as mais utilizadas são: Análise Horizontal, Análise Vertical e Análise através de indicadores.

A análise horizontal é o confronto entre valores de uma mesma conta em diferentes períodos (exercícios sociais). Através dessa análise é possível verificar a evolução da empresa no decorrer do tempo, que é desenvolvido a partir de números-índices. Na análise vertical, por outro lado, que também faz parte de um comparativo que complementa o que traz a análise horizontal, se permite tomar conhecimento acerca da estrutura financeira e econômica da instituição. Nessa análise, tem-se a evidência da participação de cada item do patrimônio e das demonstrações do resultado (ASSAF NETO, 2010).

Percebe-se que essas duas ferramentas de análise são bastante relevantes para o entendimento das mutações que afetaram os componentes contábeis. Com suas características individuais, as análises horizontal e vertical, juntas ajudam a aprimorar o processo de tomada de decisão.

## **2.3 ANÁLISE ATRAVÉS DE INDICADORES**

Através da análise financeira com o uso de índices, é possível ter uma visão global da situação da instituição a ser analisada. Os índices são utilizados para evidenciar, proporcionando um melhor entendimento, no que diz respeito às relações existentes entre as contas das demonstrações contábeis (VIEIRA e SANTOS, 2005).

A apuração de índices econômico-financeiros é uma técnica muito utilizada na análise, os mesmos são achados basicamente através das demonstrações financeiras. São exemplos de indicadores: liquidez, endividamento e rentabilidade (ASSAF NETO, 2009).

Os indicadores de liquidez tem o intuito de mensurar a capacidade de pagamento

Gláucia Conceição Santana de Luna, Suênia Graziella Oliveira de Almeida Santos do Nascimento, Umbelina Cravo Teixeira Lagioia, João Gabriel Nascimento de Araújo

de uma instituição, em outras palavras, competência para honrar com as obrigações passivas admitidas.

Porém, esses indicadores apresentam uma grande restrição. Assaf Neto (2009, pag. 86) coloca que:

Na realidade, os indicadores tradicionais de liquidez exprimem uma posição financeira em dado momento de tempo (na data do levantamento dos valores), e os diversos valores considerados são continuamente alterados em função da dinamicidade natural dos negócios da empresa.

Isso faz com que não seja elucidada a grandiosidade e o período em que de fato se darão as inúmeras entradas e saídas circulantes.

Entre os diversos índices que demonstram a liquidez de uma companhia, alguns dos mais utilizados são: Liquidez geral (onde o resultado é alcançado a partir do confronto do total do ativo com o total do capital de terceiros.); Liquidez corrente (que aponta a relação entre o ativo circulante e o passivo circulante); e Liquidez seca (obtido mediante o relacionamento dos ativos circulantes subtraídos do estoque com o total do passivo circulante).

De acordo com Iudícibus (2010) os Índices de Endividamento, através da relação entre o capital próprio e o de terceiros, elucidam o nível de comprometimento de recursos de terceiros. Entre os índices de endividamento, destacam-se os seguintes: Participação de capitais de terceiros (estabelece relação entre os recursos próprios e os recursos de terceiros); Composição do endividamento (por meio do qual se classifica se os recursos de terceiros são de curto ou longo prazo); Imobilização do patrimônio líquido (que permite medir a porcentagem do Patrimônio Líquido que se encontra empregado no Ativo Permanente); e Imobilização dos recursos permanentes (índice demonstra o percentual dos recursos permanentes - Patrimônio Líquido + Exigível a Longo Prazo - comportado pelo Ativo Permanente).

Sobre os indicadores de rentabilidade, Assaf Neto (2009, pag. 91) coloca que:

Estes indicadores visam avaliar os resultados auferidos por uma empresa em relação a determinados parâmetros que melhor revelem suas dimensões. Uma análise baseada exclusivamente no valor absoluto do lucro líquido traz normalmente sério viés de interpretação ao não refletir se o resultado gerado no exercício foi condizente ou não com o potencial econômico da empresa.

Os índices de Rentabilidade também são conhecidos com Índices de Retorno sobre o Investimento e, os mesmos, mostram o grau de sucesso econômico de uma companhia. Alguns dos índices de rentabilidade mais utilizados são: Giro do ativo (onde é calculado o volume de vendas da instituição em relação ao ativo total); Margem líquida (que confronta o lucro líquido com as vendas líquidas); Rentabilidade do ativo (onde é possível identificar quanto a organização apurou de lucro líquido em relação ao ativo total); e Rentabilidade do Patrimônio Líquido (que fornece o retorno da companhia sobre o capital próprio).

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Esse estudo foi elaborado através do método indutivo, que, de acordo com Lakatos e Marconi (2010), é aquele cuja aproximação dos fenômenos caminha geralmente para planos cada vez mais abrangentes, indo das constatações mais particulares às leis e teorias (conexão ascendente).

A pesquisa tem caráter exploratório, uma vez, que de acordo com Raupp e Beuren (2004), procurou-se tomar conhecimento aprofundado do assunto. É também descritiva, pois, conforme Gil (2010), tem finalidade principal descrever aspectos de uma determinada população. Em observância com Prestes (2002), para o desenvolvimento da pesquisa, no que tange o referencial teórico, se utilizou de pesquisa bibliográfica.

A população delimitada nessa pesquisa foi composta por duas instituições financeiras do estado de Pernambuco que utilizam procedimentos que lhes permitam conceder empréstimos e financiamentos às empresas da região no período compreendido entre os anos de 2012 e 2013. As duas instituições, Banco do Brasil e Banco do Nordeste, foram escolhidas para realização deste trabalho por questão de acessibilidade.

Primeiramente, foi feita uma entrevista com os superiores dos analistas, nas duas instituições em questão e, posteriormente, aplicados questionários aos analistas. O questionário encontra-se em apêndice ao final do trabalho.

Quanto à aplicação dos questionários, foi tomada por base a quantidade de analistas em cada uma das instituições, na cidade do Recife. Foram aplicados 50 (cinquenta) questionários, dos quais foram obtidas 31 (trinta e uma) respostas das duas instituições.

Esse questionário foi do tipo semiestruturado, sendo aplicado pessoalmente procurando os responsáveis pela análise das empresas quanto à concessão de empréstimos e financiamentos nas agências selecionadas. Quanto aos quesitos elaborados, foram divididos em gerais e específicos, conforme detalhado em seção específica.

Nesse estudo foi feita comparação, tendo como referência as literaturas pesquisadas e em contrapartida os dados coletados na pesquisa para, a partir daí, identificar se as informações passadas pelos bancos estão de acordo com o que se encontrou nos materiais analisados.

Na análise, fez-se uso de estatística descritiva e, para a tabulação dos dados colhidos, utilizou-se o *Microsoft Office Excel 2007*.

#### **4 RESULTADO E ANÁLISE DA PESQUISA**

Nos quesitos que buscaram saber as características dos respondentes, foram obtidas respostas quanto ao sexo, idade, formação acadêmica, nível de graduação, classificação das instituições financeiras em que trabalham, cargo ocupado, tempo de experiência na função.

Do quantitativo geral, tiveram 26 (vinte e seis) indivíduos do sexo masculino, sendo 11 (onze) do Banco do Brasil e 15 (quinze) do Banco do Nordeste, enquanto que do sexo feminino foram obtidas 5 (cinco) respostas, sendo 1 (uma) do banco do Brasil e 4 (quatro) do Banco do Nordeste.

Quanto à idade, com base nos parâmetros estabelecidos na pesquisa, verifica-se que, entre os funcionários de ambas as instituições, a maioria possui idade superior a 30 anos, aproximadamente 74% dos candidatos. Desmembrando esse percentual encontra-se 84 % no Banco do Nordeste e 58 % do banco do Brasil.

Com o intuito de extrair informações quanto ao nível de qualificação dos entrevistados, foram feitas questões abordando a formação acadêmica. O que se observou foi que no Banco do Brasil foram encontrados muitos funcionários da área de ciências sociais e aplicadas (Economia, Administração e Ciências Contábeis),

enquanto que no Banco do Nordeste foi percebido um número considerável de funcionários com formação na área de engenharia.

Também se pôde observar, através do tempo de atuação na área, que a maioria dessas pessoas possui tempo de experiência desenvolvendo funções relacionadas com análise das empresas superior a 2 anos.

Na entrevista realizada com os superiores diretos dos analistas, perguntou-se até que ponto o analista tem liberdade para proceder às análises. Pelas respostas obtidas das duas instituições, pôde-se compreender que os bancos possuem documentos que contêm orientações e alguns parâmetros de análise. Contudo, observadas essas diretrizes, o analista possui liberdade de refinar e aprofundar as análises, para posterior elaboração do relatório.

A segunda parte do questionário foi voltada a questionar os métodos de análise utilizados pelas instituições. Primeiramente, buscou-se identificar os tipos de financiamentos que vem sendo utilizados pelas instituições financeiras para atender às necessidades de cada empresa. As opções foram definidas após entrevistas com os superiores, que apontaram as opções oferecidas pelas instituições financeiras, quer seja para compra de máquinas e equipamentos, levantamento de capital de giro, compra de veículos, etc.

O que se identificou nos resultados apurados pelos questionários do Banco do Brasil foi que as agências abrangem as mais variadas necessidades das empresas, seja para atender a uma necessidade emergencial por capital, seja para se desenvolver recebendo incentivos do BNDES, adquirindo imóveis, outra maneira que elucida a busca do empreendedor por aumentar o desenvolvimento de sua empresa.

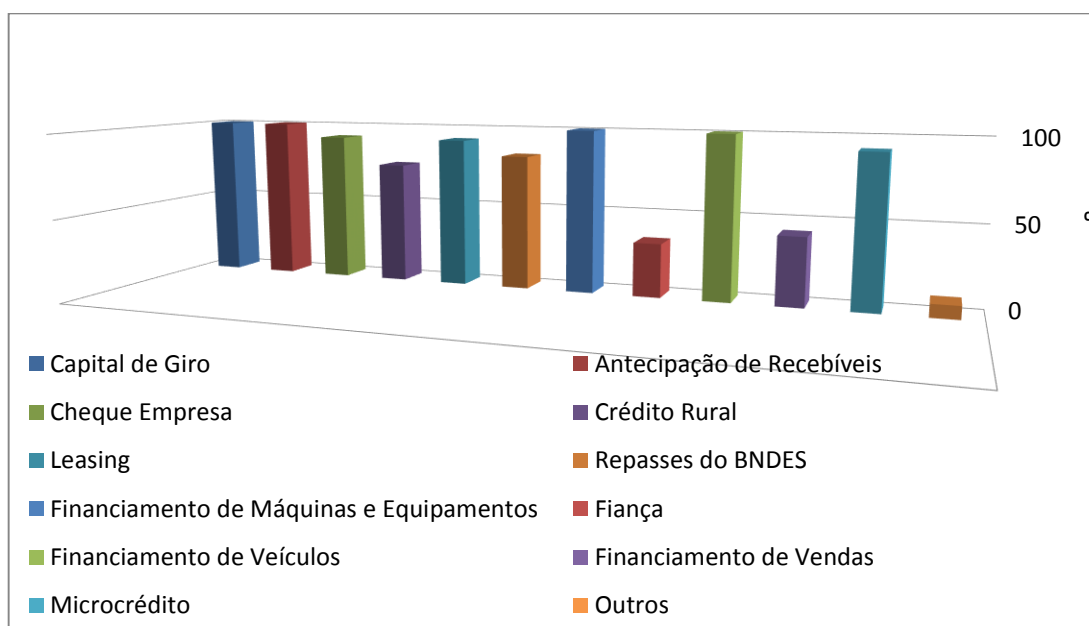


Gráfico 1 – Opções de financiamento/empréstimo oferecidas – Banco do Brasil

Fonte: Autoria Própria

Também foi perceptível a presença de grande parte dos financiamentos apresentados no questionário do Banco do Nordeste como produtos do banco.

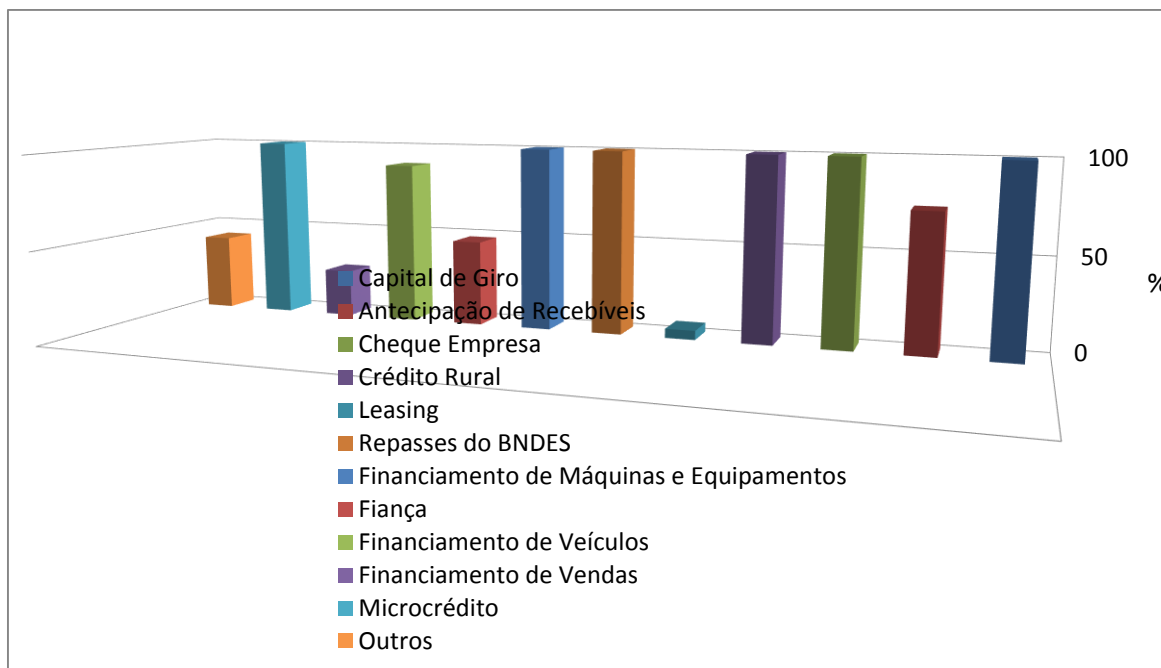


Gráfico 2 – Opções de financiamento/empréstimo oferecidas – Banco do Nordeste

Fonte: Autoria Própria

Na pergunta subsequente se buscou entrar mais nos critérios que, de certa forma, irão influenciar no processo de análise das empresas que estão buscando o crédito ante os bancos.

Os critérios foram apontados nas entrevistas, sendo apontados três: a observação do faturamento da empresa; uma análise mais aprofundada do nível de endividamento; e demonstrações de capacidade técnica e econômico-financeira, apontada pelos entrevistados como sendo documentos que atestem a veracidade dos demonstrativos e demais documentos apresentados.

Dentre os critérios mencionados no questionário, para a concessão do financiamento/empréstimo, no Banco do Brasil, um dos mais relevantes é o faturamento, que nessa instituição foi apontada pela totalidade dos entrevistados como critério de concessão. Também foram lembrados os demais pontos da questão e também mencionaram outras características como o perfil da empresa. A relevância da informação referente ao faturamento se deve ao fato de que isso também irá definir, inclusive, o tipo de financiamento indicado para a empresa.



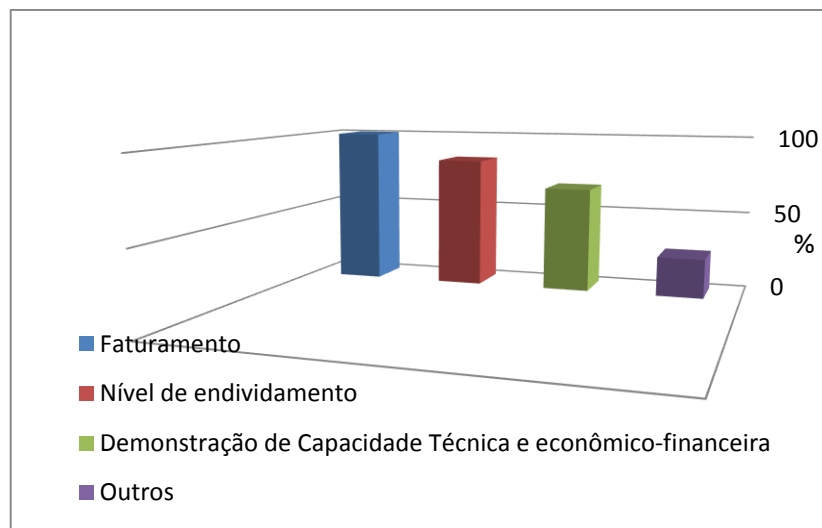


Gráfico 3 – Critérios para concessão de financiamento/empréstimo – Banco do Brasil

Fonte: Autoria Própria

No Banco do Brasil, outro ponto que se destacou foi o nível de endividamento das empresas, apontado por aproximadamente 83% dos entrevistados. Esse critério é relevante por permitir a visualização do valor correspondente ao endividamento da empresa, o que não significará que a mesma está em uma situação ruim, dependerá da composição desse endividamento.

No Banco do Nordeste os critérios mantiveram certo equilíbrio, destacando-se um pouco mais, porém, a demonstração de capacidade técnica e econômico-financeira, que foi lembrada por 100% dos entrevistados como critério relevante.

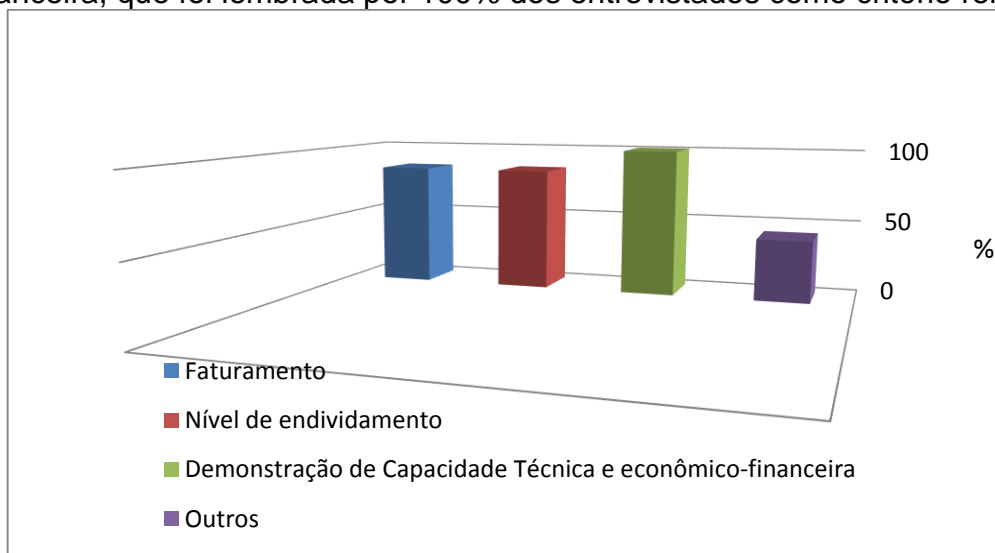


Gráfico 4 – Critérios para concessão de financiamento/empréstimo – Banco do Nordeste

Fonte: Autoria Própria

No caso do Banco do Nordeste, onde o critério faturamento também apresenta relevância entre os entrevistados, esse critério serve para definir a forma como a empresa será analisada, havendo dessa forma a divisão entre empresas que tem faturamento bruto anual abaixo de R\$ 3.600.000,00 e empresas com faturamento superior a R\$ 3.600.000,00. Isso se deve ao fato de a Receita Federal facultar a apresentação de balanço patrimonial a essas instituições com faturamento inferior a

esse parâmetro estabelecido, sendo assim utilizadas outras maneiras para analisar a situação dessas empresas.

Também foi apresentada a questão para buscar os principais motivos para o pedido do financiamento/empréstimo pelos empresários.

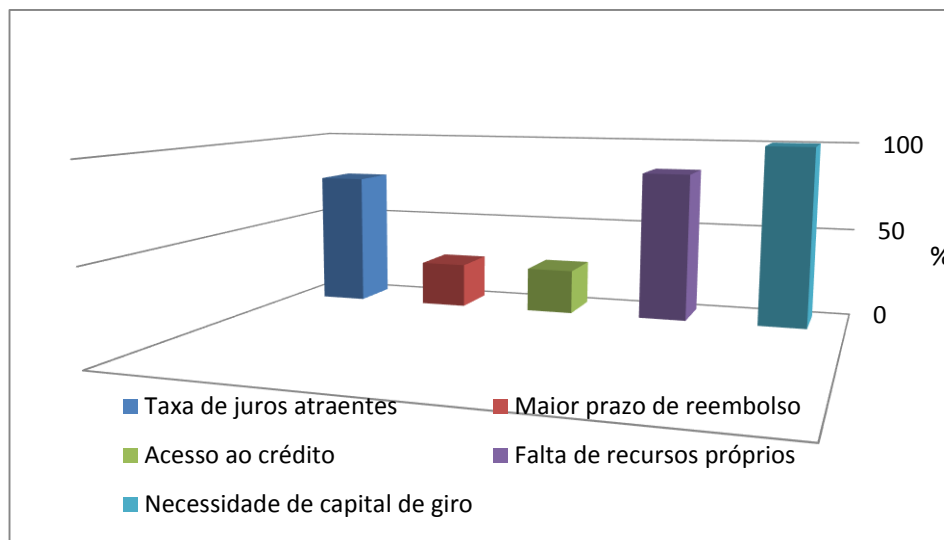


Gráfico 5 – Principais motivos para o pedido de financiamento/empréstimo – Banco do Brasil

Fonte: Autoria Própria

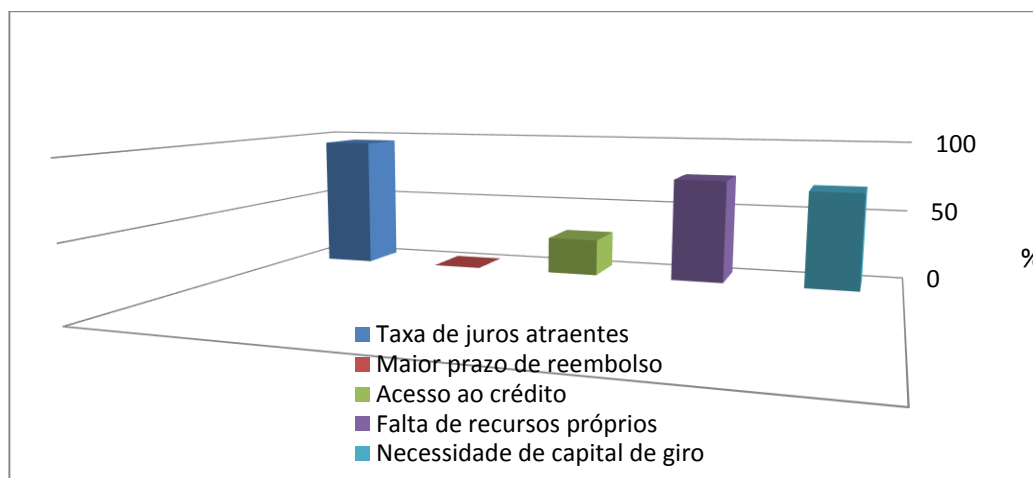


Gráfico 6 – Principais motivos para o pedido de financiamento/empréstimo – Banco do Nordeste

Fonte: Autoria Própria

Dentre os principais motivos do pedido, está em primeiro lugar, sendo lembrado por todos os respondentes a necessidade de capital de giro, para atender necessidades de curto prazo. 75% dos funcionários afirmaram que as pessoas também procuram esse financiamento/empréstimo por ter sido atraído pelas taxas de juros.

Sobre as demonstrações utilizadas no processo de análise, comparando os resultados apresentados por ambas as instituições financeiras, pode-se verificar que houveram sucintas diferenças entre os dados apresentados pelo Banco do Brasil e os apresentados pelo Banco do Nordeste.

No Banco do Brasil os resultados mostram que a instituição, para efeito de análise da empresa, leva em consideração o Balanço Patrimonial e a DRE, com maior

relevância, obtendo a resposta de mais de 50% dos respondentes. Já no Banco do Nordeste, mesmo que apresentando respostas similares, no que diz respeito às demonstrações consideradas pelos responsáveis da análise, 100% dos entrevistados respondeu que utiliza o Balanço Patrimonial e a DRE e mais de 70% considera a Demonstração do Fluxo de Caixa nas análises, enquanto que no Banco do Brasil apenas pouco mais de 30% dos entrevistados considera essa demonstração.

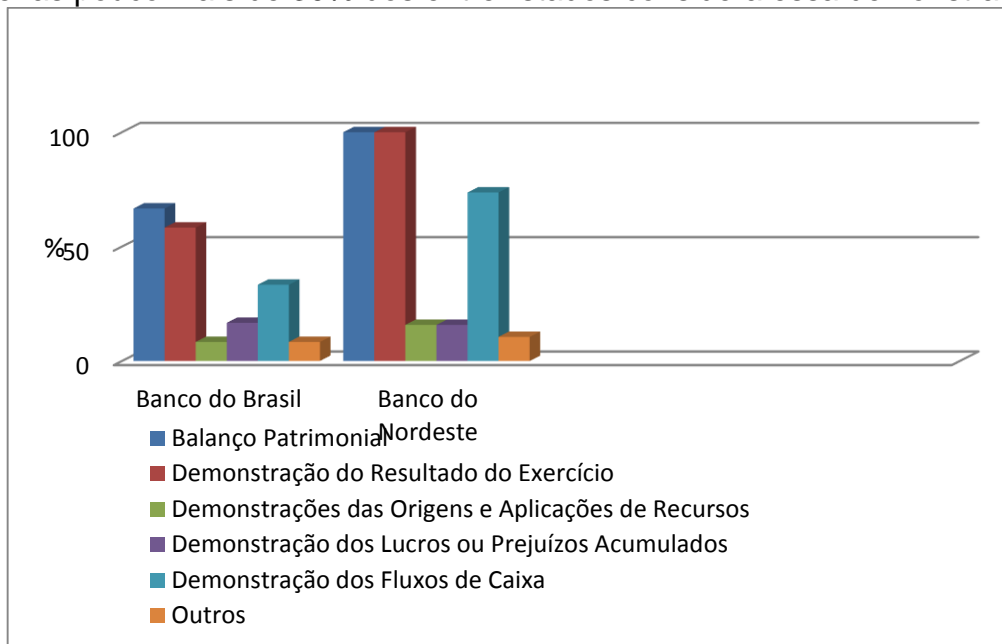


Gráfico 7 – Demonstrações contábeis solicitadas pelas instituições financeiras

Fonte: Autoria Própria

Os indicadores são outro ponto relevante no processo de análise. Índices como endividamento, liquidez, produtividade, investimentos no imobilizado, são alguns dos caminhos para se analisar a real situação de uma empresa e daí poder saber, por exemplo, o limite de crédito indicado para ela.

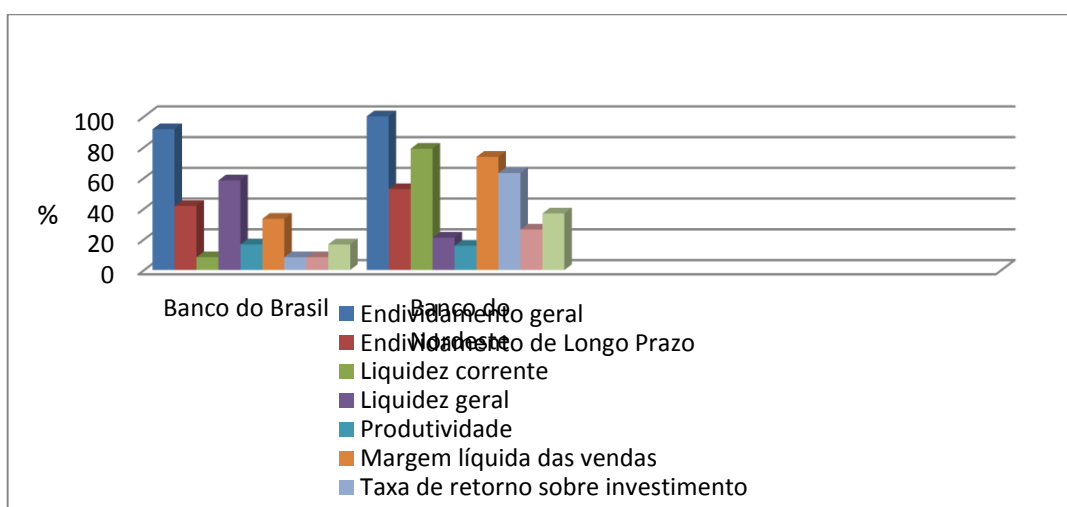


Gráfico 8 – Indicadores relevante para as instituições financeiras, no processo de análise das demonstrações

Fonte: Autoria Própria

Nessa questão o índice mais considerado pelas duas instituições foi

endividamento geral. No Banco do Brasil também houve a consideração da liquidez geral e endividamento de longo prazo pela maioria dos entrevistados. Na contrapartida, o Banco do Nordeste considerou também liquidez corrente, margem líquida de vendas e taxa de retorno sobre investimentos.

## 5 CONCLUSÃO

Este artigo teve como objetivo geral analisar quais são os procedimentos de análise utilizados pelas instituições financeiras no processo de concessão de crédito para as empresas.

Na primeira parte dos resultados foi possível observar que a maioria dos analistas possui experiência na função, embora muitos deles não sejam oriundos das ciências sociais aplicadas (administração, economia e ciências contábeis). Observou-se também que nas instituições financeiras analisadas, ainda que sendo seguidas as devidas orientações das instituições, os funcionários conseguem manter certa liberdade no processo de análise das empresas interessadas na concessão do financiamento/empréstimos.

Ainda a partir dos resultados foi possível observar que as instituições financeiras levam em consideração fatores como faturamento, nível de endividamento e demonstração de capacidade técnica e econômico-financeira para auxiliar na decisão da concessão do crédito e, servindo esses fatores também, para identificar qual o tipo de crédito mais apropriado para a empresa analisada. Para a análise dessas empresas eles também observam principalmente os seguintes demonstrativos: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício e Demonstração do Fluxo de Caixa. Sobre os índices, os mais observados foram os de endividamento geral, liquidez geral e endividamento de longo prazo.

Conclui-se então que os procedimentos utilizados pelas instituições financeiras na análise das empresas estão em conformidade com o apresentado pela literatura, se utilizando tanto dos demonstrativos financeiros quanto de métodos subjetivos, que é o caso da contribuição dos funcionários na análise e emissão de relatórios. Contudo, a utilização dos relatórios e ferramentas de análise que foram apontados como sendo utilizados pelos respondentes são consideravelmente mais limitados que o apresentado na literatura.

Como sugestão para pesquisas futuras, indica-se investigar tais procedimentos em outras instituições, bem como em outros estados do país. Sugere-se também investigar os motivos da não utilização de muitos relatórios e ferramentas de análise por parte dos analistas.

## REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, A. **Estrutura e Análise de Balanços: Um Enfoque Econômico- Financeiro**. 9. ed. Atlas. São Paulo, 2010.

\_\_\_\_\_. **Finanças Corporativas e Valor**. 4. ed. Atlas. São Paulo, 2009.

BANCO CENTRAL DO BRASIL (BACEN). **FAQ - Empréstimos e financiamentos**. Disponível em: <<http://www.bc.gov.br/?EMPRESTIMOEFINANCIAMENTOFAQ>> Acesso em: 25/05/2012.

COSTA NETO, Y. C. de. **Bancos Oficiais no Brasil: Origem e Aspectos de Seu Desenvolvimento**. Disponível em: <[HTTP://WWW.BCB.GOV.BR/HTMS/PUBLIC/BANCOSESTADUAIS/LIVROS\\_BANCOS\\_OFICIAIS.PDF](http://WWW.BCB.GOV.BR/HTMS/PUBLIC/BANCOSESTADUAIS/LIVROS_BANCOS_OFICIAIS.PDF)> Acesso em: 28/03/2013.

Glaucia Conceição Santana de Luna, Suênia Graziella Oliveira de Almeida Santos do Nascimento, Umbelina Cravo Teixeira Lagioia, João Gabriel Nascimento de Araújo

GIL, A. C.. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo, 2010.

HERCOS JUNIOR, J. B. Análise De Demonstrações Contábeis E Fatores Macroeconômicos. **Enfoque: Reflexão Contábil** 28 (Maio-Agosto), 2009.

IUDÍCIBUS, S. de. **Análise de Balanços**. 10. Ed. Atlas. São Paulo, 2010.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A.. **Metodologia do Trabalho Científico**. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MACHADO, M. A. V.; et al. Análise Dinâmica E O Financiamento Das Necessidades De Capital de Giro Das Pequenas e Médias Empresas. **Congresso FEA/USP Controladoria e Contabilidade**, 5, 2005, São Paulo. Anais... São Paulo, 2005.

PRESTES, M. L. M. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico**: do planejamento aos textos, da escola à academia. 1. Ed. São Paulo: Rêspel, 2002.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**: teoria e prática. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

SILVA, J. P. **Análise Financeira das Empresas**. 7. ed. Atlas. São Paulo, 2005.

VIEIRA, R. H. P.; SANTOS, M. M. da C. Análise das Demonstrações Financeiras Através de Índices Financeiros. **Veredas Favip**, V.2, nº1, jan./2005.